

CONSTRUINDO CAMINHOS: TRAJETÓRIA DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE CUIDADOS EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS (GESPI)

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹;
Silvia Maria Azevedo dos Santos²;
Ângela Maria Alvarez³;
Juliana Balbinot Reis Girondi⁴;
Rafaela Vivian Valcarenghi⁵

INTRODUÇÃO: Os grupos de pesquisa representam instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da ciência⁽¹⁾. No banco de dados da CAPES os grupos de pesquisa ativos na produção de conhecimento sobre envelhecimento são principalmente das regiões Sudeste e Sul⁽²⁾. O Grupo de Estudos sobre Cuidados em Saúde de Pessoas Idosas (GESPI) pertence ao programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC), Florianópolis, SC. Foi fundado e certificado pelo CNPq em 1982, sob a liderança da Profa. Lúcia Hisako Takase Gonçalves com a finalidade de desenvolver pesquisas na área da gerontologia e contribuir para formação de discentes e docentes pesquisadores na área da Enfermagem Gerontológica. Há mais de três décadas desenvolve trabalho interdisciplinar, congregando multiprofissionais, docentes pesquisador, discentes de graduação e pós graduação, bolsistas de iniciação científica, extensão e apoio técnico e outros profissionais, com predominância dos enfermeiros. O GESPI estabeleceu parceria com outros grupos de pesquisa do PEN/UFSC e seus membros participaram da criação de outros núcleos de estudos em geriatria e gerontologia no âmbito da UFSC, além de outras instituições de ensino superior. **OBJETIVOS:** 1) Identificar as principais linhas de pesquisa do GESPI vinculadas com o PEN/UFSC; 2) Apontar os órgãos financiadores do GESPI no período de 1982-2012; 3) Apresentar as principais temáticas das teses e dissertações orientadas por professores da PEN/UFSC, membros do GESPI, no período de 1982-2012. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa documental, exploratória-descritiva. Foram consultadas as atas do GESPI do período de 1982-2012; teses e dissertações oriundas do (PEN/UFSC), orientadas por professores integrantes do grupo de pesquisa. **RESULTADOS:** O GESPI nas últimas três décadas vincula-se com as principais linhas de pesquisa do PEN/UFSC: O cuidado e o processo de viver, ser saudável e adoecer; arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem; educação, saúde e enfermagem; promoção da saúde no processo de viver humano e enfermagem; cuidado em saúde e enfermagem nas situações agudas e crônicas de saúde. Os órgãos financiadores do GESPI no período pesquisado foram: CNPq; CAPES; UFSC/PRPE/DAEx e DAP; FAPESC; FINEP e Ministério da Saúde. Foram identificadas 15 teses e 58 dissertações, que abordaram as

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina. Email: karina.h@ufsc.br

² Enfermeira. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Docente do Programa de Pós-Graduação e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Programa de Pós-Graduação e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas da Universidade Federal de Santa Catarina.

principais temáticas: 1) Políticas Públicas; 2) Atenção Primária em Saúde; 3) Estratégia de Saúde da Família; 4) Educação; 5) Educação em saúde; 6) Assistência; 7) Trabalho; 8) Família; 9) Cuidadores; 10) Qualidade de vida; 11) Religiosidade; 12) Grupos de apoio; 13) Terapias alternativas. A temática Políticas Públicas vinculou-se com as ações de saúde para idosos. Atenção Primária em Saúde, teve produções relacionadas à acessibilidade do idoso e saúde mental. Estratégia de Saúde da Família abrange visita domiciliar e integralidade, acolhimento, gerenciamento do cuidado e do processo de trabalho de enfermagem na atenção ao idoso. A Educação abarca o ensino em saúde mental; ensino da enfermagem gerontogerátrica; saúde na escola; formação na ESF; tecnologias educativas e planejamento familiar. A referida temática abrange a educação comunitária, com ênfase na educação continuada e profissionalizante. Educação em saúde engloba trabalhos relacionados à saúde ambiental, sexualidade, autocuidado e hanseníase; apresentando enfoque no contexto educativo para promoção da saúde individual e coletiva. A Assistência teve enfoque interdisciplinar, no contexto do hospital dia geriátrico; centro cirúrgico; unidade de terapia intensiva; processos educativos na incontinência urinária; instituições de longa permanência para idosos (ILPI); atenção da fonoaudiologia; cuidados paliativos; idoso com Doença de Alzheimer (DA); cuidado de enfermagem; sexualidade e biossegurança em enfermagem. O Trabalho foi apontado como temática relacionada às ações de enfermagem possíveis para promover o bem viver. Família vinculada com a patologia do diabetes mellitus (DM); morte e morrer; cardiopatias; recém-nascido no âmbito familiar; rede e suporte social. Cuidadores também foram foco das produções, principalmente aqueles que vivem junto à pessoa com doença de Alzheimer; cuidadores familiares; estresse dos cuidadores. Qualidade de Vida apresentou-se concernente aos idosos mais idosos e a constipação fecal e intestinal com repercussão no âmbito social de vida. Religiosidade foi abordada, com ênfase no itinerário terapêutico; enfrentamento; e ambiente cirúrgico. Os Instrumentos foram abordados com direcionamento para avaliação de competências dos indivíduos com DM para o autocuidado; avaliação multidimensional da pessoa idosa. Grupos de Apoio foram identificados com prisma da aprendizagem e apoio mútuo dos indivíduos, famílias e coletividade. As Terapias Alternativas apresentam ênfase nos florais para os idosos e na quiropraxia. **CONCLUSÃO:** A produção do GESPI apresentou vinculação principal com três linhas da PEN/UFSC; teve diversos órgãos financiadores para atividades de pesquisa, ensino e extensão. Foram orientadas pelos professores, membros do GESPI 15 teses e 58 dissertações com temáticas diferenciadas de estudo. Isso ocorreu especialmente na primeira década de existência do GESPI quando o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem contava com poucos professores orientadores o que fez com que os mesmos orientassem alunos em diferentes áreas temáticas. No entanto, a partir dos anos 2000 houve um redirecionamento na produção de conhecimento científico na área de saúde do idoso. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os membros do GESPI desenvolvem atividades interdisciplinares, com princípios norteadores de compreensão da pessoa idosa cidadã, sendo o mesmo e sua família membros de determinada cultura, envolvidos pelo cuidado próprio e familiar, compartilhado em comunidade. Contribui para a enfermagem com o fortalecimento da concepção do idoso como ser único, com trajetória histórica pessoal carregada de experiências que apontam para perspectivas futuras e apresentam sentido para o seu viver. O estímulo para ação interdisciplinar, com postura humanística e culturalmente sensível, possibilita aprofundamento de conhecimentos e aperfeiçoamento de habilidades profissionais da prática gerontogerátrica.

REFERENCIAS:

1. Krug Suzane Beatriz Frantz, Assunção Ari Nunes, Weigelt Leni Dias, SehnemLuciele, Alves Luciane Maria Schmidt, Faller Livia de Almeida. Construindo caminhos, relatando



vivências: a trajetória do grupo de estudos e pesquisa em saúde. Texto contexto - enferm. 2011; 20(4): 818-824.

2. Prado Shirley Donizete, Sayd Jane Dutra. A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa. Ciênc. saúde coletiva. 2004; 9(1): 57-67.

DESCRITORES: Grupos de Pesquisa; Dissertações Acadêmicas; Educação de Pós Graduação em Enfermagem.

EIXO: 3. O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: 9. Produção social e trabalho em saúde e enfermagem.